Economia Geral

Prof. Dr. **Herlandí de Souza Andrade**

EEL-USP
Escola de Engenharia de Lorena

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

OBJETIVO

Apresentar aos alunos de Engenharia de Produção os conceitos básicos da Ciência Econômica, capacitando-os a compreender os principais conceitos micro e macroeconômicos e a interpretar o discurso e a prática da economia, orientados pelo seu próprio senso crítico.

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

PROGRAMA

- **MICROECONOMIA**

1. Introdução aos conceitos de Economia e fundamentos da análise microeconômica. 2. Teoria do consumidor e da demanda. 3. Teoria da firma e da oferta. 4. Custos e formação de preços. 5. Estruturas de Mercado 6. Comportamento estratégico e concorrência. 7. Tecnologia como fator de produção. 8. Sustentabilidade: recursos, custos e indicadores ambientais.

- **MACROECONOMIA**

1. Fundamentos da análise macroeconômica. 2. Contabilidade nacional. 3. Equilíbrios clássicos e keynesiano. 4. Sistema monetário. 5. Política fiscal. 6. Economia mundial e comércio internacional. 7. Fundamentos da regressão como ferramenta para quantificar relações econômicas. 8. Setor público.

- **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

1. Fatores de Crescimento. 2. Fontes de Desenvolvimento. 3. Financiamento do Desenvolvimento Econômico. 4. Um modelo de Crescimento Econômico. 5. O Processo de internacionalização e globalização.

- **ECONOMIA INTERNACIONAL**

1. Fundamentos do Comércio Internacional. 2. Determinação das Taxas de Câmbio. 3. Políticas Externas. 4. Fatores determinantes do comportamento das importações e exportações.

- **ECONOMIA BRASILEIRA**

1. A experiência histórica da industrialização brasileira. 2. A internacionalização da economia brasileira. 3. Teoria dos ciclos e realidade brasileira. 4. Os ciclos econômicos do Brasil ao longo de sua história recente.

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

•BACHA , Edmar. Introdução à Macroeconomia: Uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus,1987.

•BEGG, D.; DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. Introdução A Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

•FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

•GRAMAUD, A. P. et alli. Manual de economia. São Paulo. Saraiva. 2004.

•GRAMAUD, A. P. et alli. Economia Brasileira Contemporânea. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2006.

•HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. Petrópolis : Vozes, 1997.

•MANKIW, N.G. Introdução à economia. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

•SAMUELSON, P. Introdução à Economia. New York: Mc Graw-Hill Book Company.

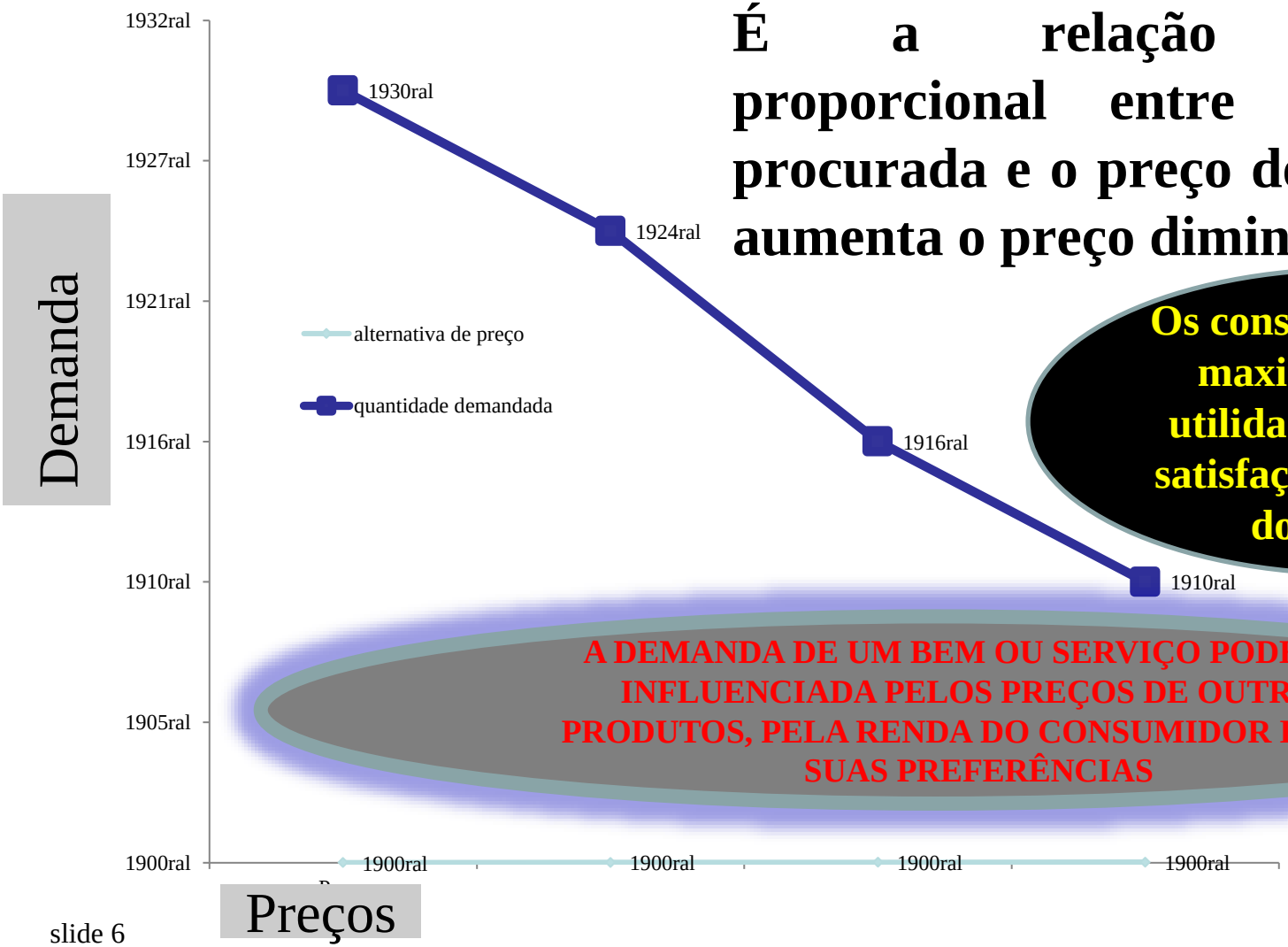
Material para uso em aula na disciplina de Economia Geral, do Curso de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (USP). Criado/adaptado pelo professor Herlandí de Souza Andrade.

AULA 5

Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado - Parte 2 -

Relembrando...

Relação entre quantidade procurada e preço do próprio bem: a LEI DA DEMANDA



É a relação inversamente proporcional entre a quantidade procurada e o preço do bem. Quando aumenta o preço diminui a demanda.

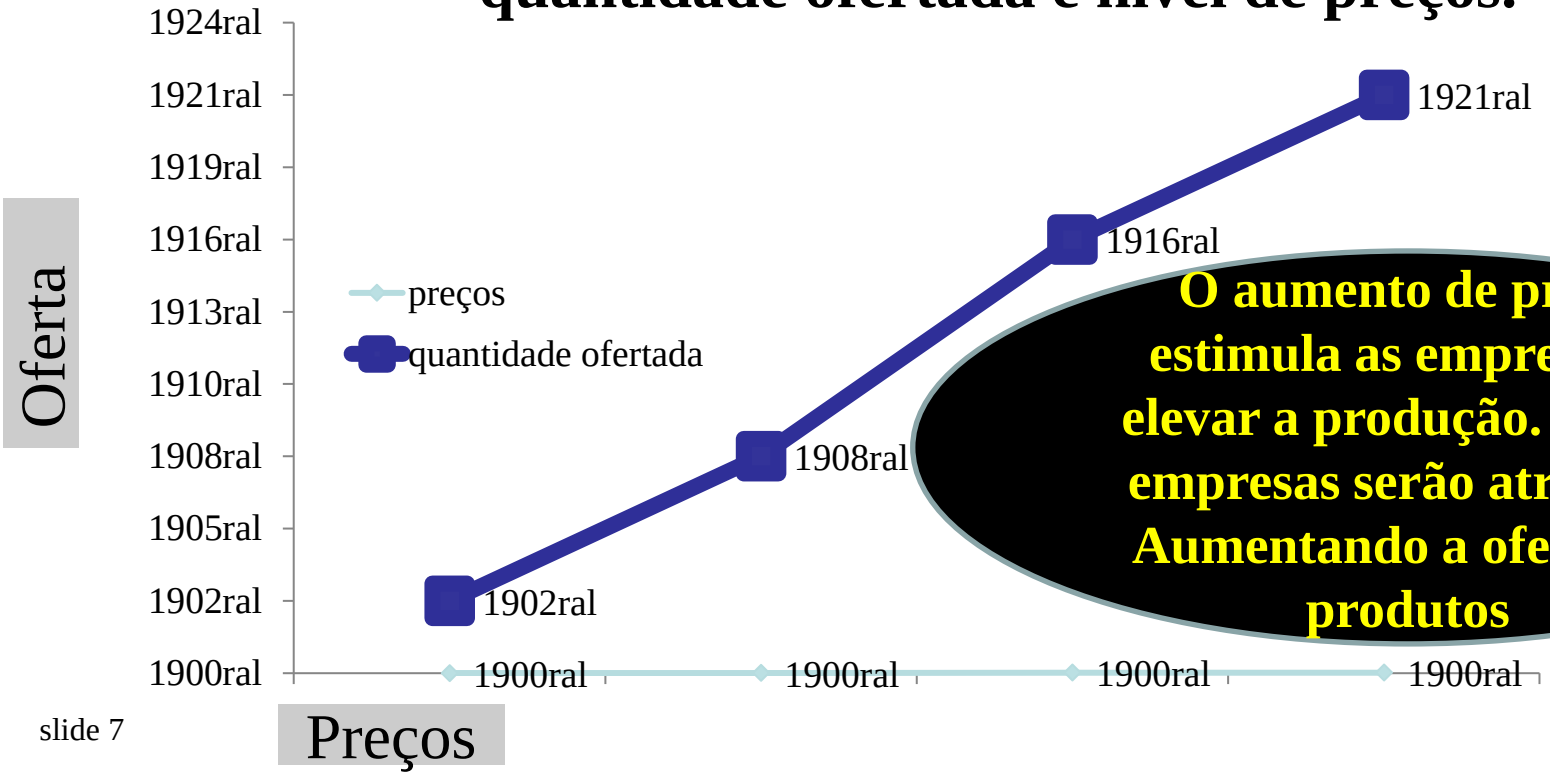
Os consumidores estão maximizando sua utilidade, ou grau de satisfação no consumo do produto.

A DEMANDA DE UM BEM OU SERVIÇO PODE SER INFLUENCIADA PELOS PREÇOS DE OUTROS PRODUTOS, PELA RENDA DO CONSUMIDOR E PELA SUAS PREFERÊNCIAS

Relembrando...

Relação entre quantidade ofertada e preço do próprio bem: a LEI DA OFERTA

É a relação diretamente da função demanda, a função oferta mostra uma correlação direta entre quantidade ofertada e nível de preços.



O aumento de preço estimula as empresas a elevar a produção. Novas empresas serão atraídas. Aumentando a oferta de produtos

Relembrando...

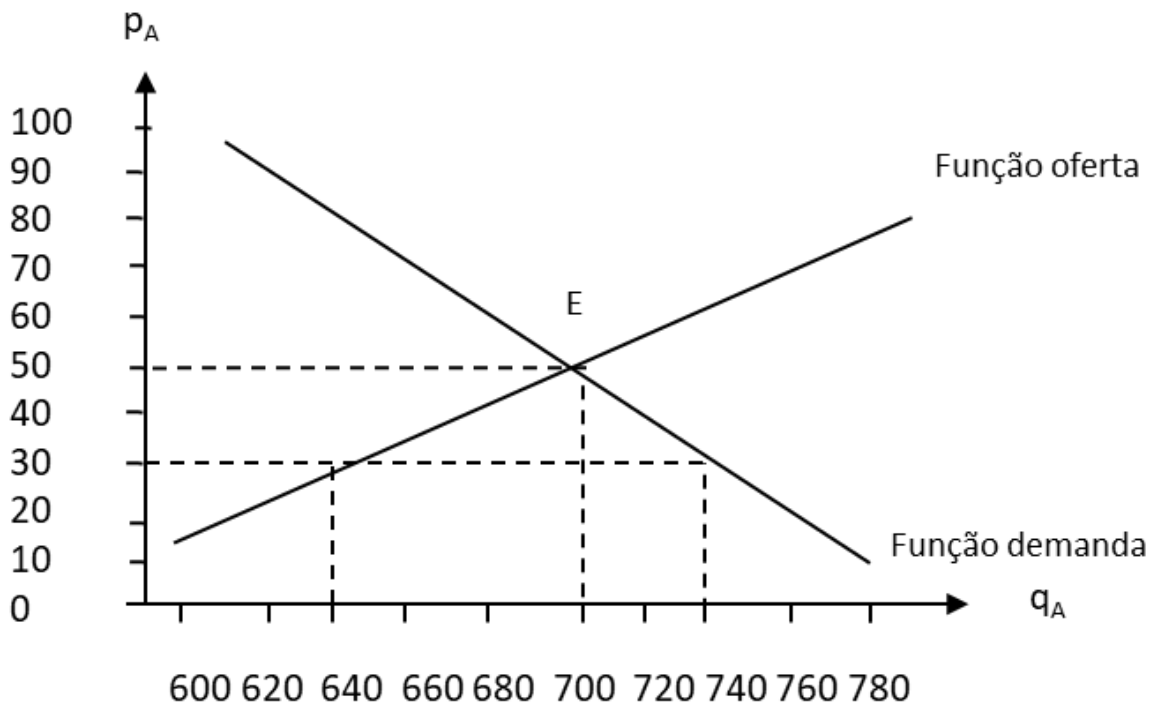
Equilíbrio de Mercado

- **Interação entre oferta e demanda** – a interação das curvas de demanda e de oferta determina o preço e quantidade de equilíbrio de um bem ou serviço em um dado mercado.
  - A quantidade de equilíbrio definirá a quantidade que as empresas produzirão, quantidade esta que será consumida pelos agentes.

Relembrando...

Equilíbrio de Mercado

- **Interação entre oferta, demanda e o Ponto de Equilíbrio**



Equilíbrio de Mercado: O Preço de Mercado

- O preço de mercado (ou de equilíbrio) de determinado bem representa o preço que se forma no mercado (através do chamado mecanismo de mercado) e que compatibiliza os interesses antagônicos dos consumidores e dos produtores.
- Esta compatibilização é conseguida quando a quantidade procurada pelos consumidores é igual à quantidade oferecida pelos produtores, situação que se verifica quando o preço do bem é o seu preço de equilíbrio.

Equilíbrio de Mercado: O Preço de Mercado

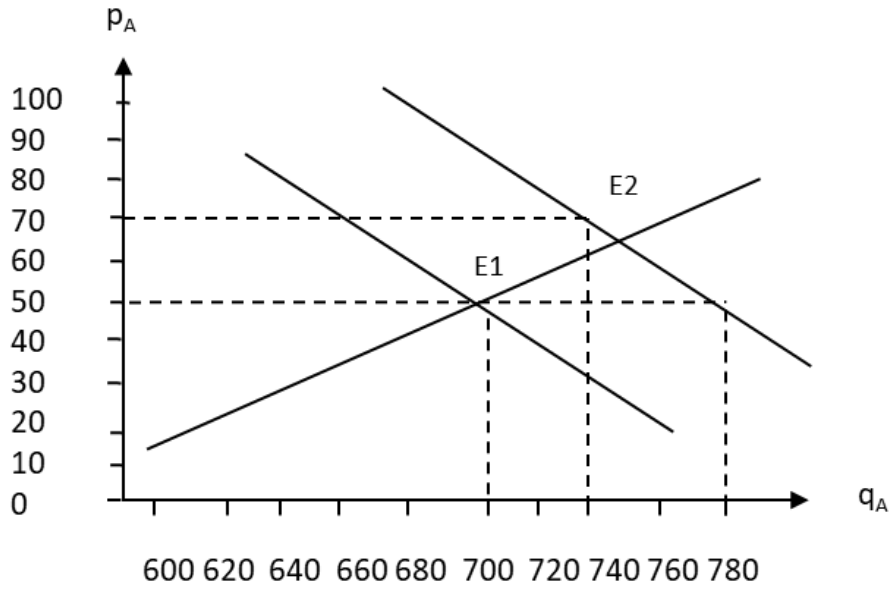
- Segundo a Teoria da Procura, quanto maior o preço do bem menor será a quantidade procurada; pelo inverso, segundo a Teoria da Oferta, quanto maior o preço do bem maior será a quantidade oferecida. Desta forma, existe apenas um preço em que as quantidades procuradas e oferecidas se igualam - é o chamado preço de equilíbrio.

Equilíbrio de Mercado:

Mudanças no equilíbrio de mercado a partir de alterações da oferta ou da demanda

- **Aumento da renda dos agentes**

Aumento da renda e influência sobre o equilíbrio de mercado:

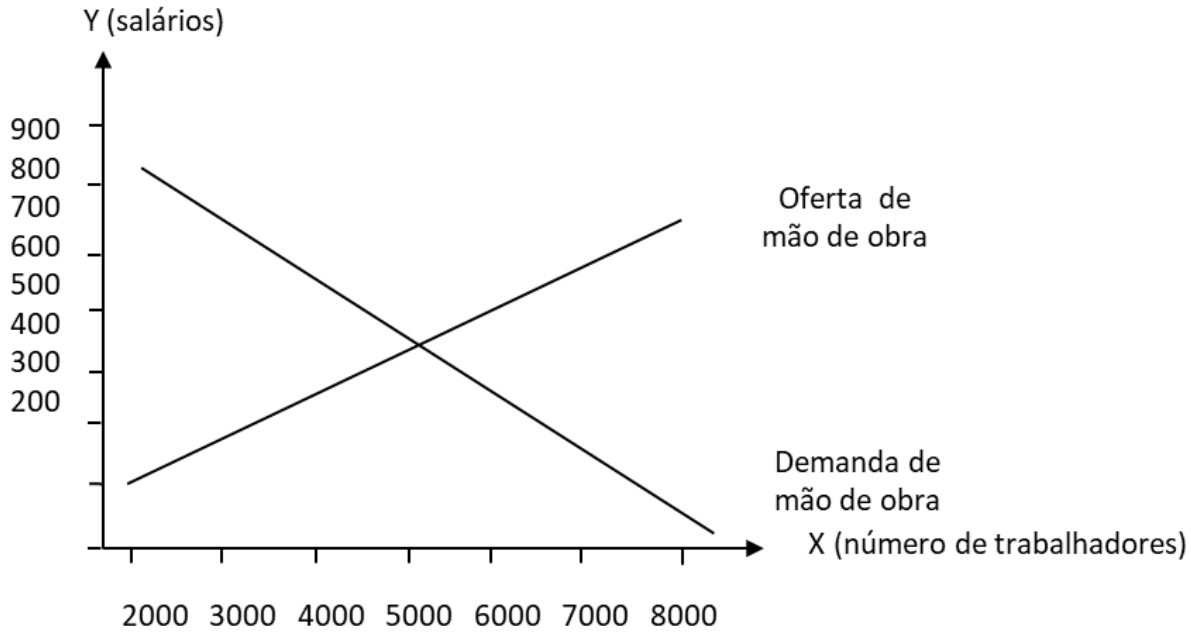


Equilíbrio de Mercado:

Mudanças no equilíbrio de mercado a partir de alterações da oferta ou da demanda

- **Salário mínimo**

Equilíbrio do mercado de trabalho.



Equilíbrio de Mercado:
Interferência do governo no equilíbrio de mercado

- **Estabelecimento de impostos**
  - Impostos indiretos – impostos incidentes sobre o consumo ou sobre as vendas. Exemplos: ICMS e IPI.
  - Impostos diretos – impostos incidentes sobre a renda e o patrimônio. Exemplo: IR e IPTU.
  - Imposto específico – valor do imposto é fixo, qualquer que seja o valor da unidade vendida.
  - Imposto ad valorem – é um percentual aplicado sobre o valor da venda.

Equilíbrio de Mercado:

Interferência do governo no equilíbrio de mercado

- **Tabelamentos**

Referem-se à intervenção do governo no sistema de preços de mercado.

O QUE É ELASTICIDADE?

Elasticidade

A Elasticidade reflete o grau de reação ou sensibilidade de uma variável quando ocorrem alterações em outra variável, coeteris paribus.

Cada produto tem uma sensibilidade específica com relação às variações dos preços e da renda.

Essa reação pode ser medida por meio do conceito de elasticidade.

Elasticidade

A Elasticidade reflete o grau de reação ou sensibilidade de uma variável quando ocorrem alterações em outra variável, coeteris paribus.

- **Elasticidade-Preço da Demanda**
- **Elasticidade-Renda da Demanda**
- **Elasticidade-Preço Cruzada da Demanda**

Elasticidade

- **Elasticidade da demanda** – sensibilidade específica que cada produto tem em relação a cada um dos seus determinantes.
  - Nas empresas, o conceito de elasticidade permite que seus diretores mensurem quão sensível é o consumo de um determinado produto em relação às variáveis que definem sua demanda;
  - Para a administração pública, pode ser importante caso o governo deseje, por exemplo, instituir um novo imposto sobre a venda de um determinado produto.

Elasticidade

- **Elasticidade-preço da demanda - E_{pD} –** mensura como a demanda por um certo produto A varia quando ocorre uma variação em seu próprio preço.

$$E_{pD} = \frac{\textbf{variação percentual na quantidade demandada}}{\textbf{variação percentual no preço}}$$

Fatores de influência:

- Disponibilidade de bens substitutos;
- Essencialidade do bem;
- Importância do bem, quanto a seu gasto, no orçamento do consumidor.

Elasticidade

- **Sinal da elasticidade-preço da demanda:**

Se a variação percentual no preço é positiva, a variação percentual na quantidade demandada é negativa.

- **Magnitude da E_{pD}:**

- Demanda elástica: $[E_{pD}] > 1$
- Demanda inelástica: $[E_{pD}] < 1$
- Demanda de elasticidade-preço unitária: $[E_{pD}] = 1$

Elasticidade

- **Demanda elástica: $[E_{pD}] > 1$:**

A Variação da quantidade demandada supera a variação do preço ou os consumidores desse produto tem grande reação ou resposta, nas quantidades, a eventuais variações de preço. Em caso de aumentos de preços, diminui drasticamente o consumo e vice-versa.

- **Demanda inelástica: $[E_{pD}] < 1$:**

Ocorre quando uma variação percentual no preço provoca uma variação relativamente menor nas quantidades procuradas ou os consumidores reagem pouco a variações dos preços, isto é, possuem baixa sensibilidade ao que acontece com o preço de mercado.

- **Demanda de elasticidade-preço unitária: $[E_{pD}] = 1$:**

As variações percentuais no preço são na mesma magnitude, porém em sentido inverso

Elasticidade

- **Elasticidade-renda da demanda ERD** – mede a sensibilidade da demanda em relação à renda.

$$E_{RD} = \frac{\text{variação percentual na quantidade demandada}}{\text{variação percentual na renda do consumidor}}$$

Sinal:

- ERD é negativa – o bem é inferior – aumentos de renda levam a quedas no consumo desse bem;
- ERD é positiva:
  - $(0 < ERD \leq 1)$ = bem normal
  - $ERD > 1$ = bem superior ou de luxo

Elasticidade

- **Elasticidade-preço cruzada da demanda E_{pAB}** – mede a variação percentual na quantidade demandada do Bem A com relação à variação percentual no preço do Bem B.

$$E_{pAB} = \frac{\text{variação percentual na quantidade demandada do Prod A}}{\text{variação percentual no preço do Prod B}}$$

- E_{pAB} **positiva** – um aumento do preço do Bem B causa uma elevação do consumo do Bem A – Bens Substitutos.
- E_{pAB} **negativa –** aumento do preço do Bem B causa uma queda no consumo do Bem A.

Elasticidade

- **Elasticidade-preço da oferta E_{pO}**

O resultado da elasticidade será positivo, pois a correlação entre preço e quantidade ofertada é direta.

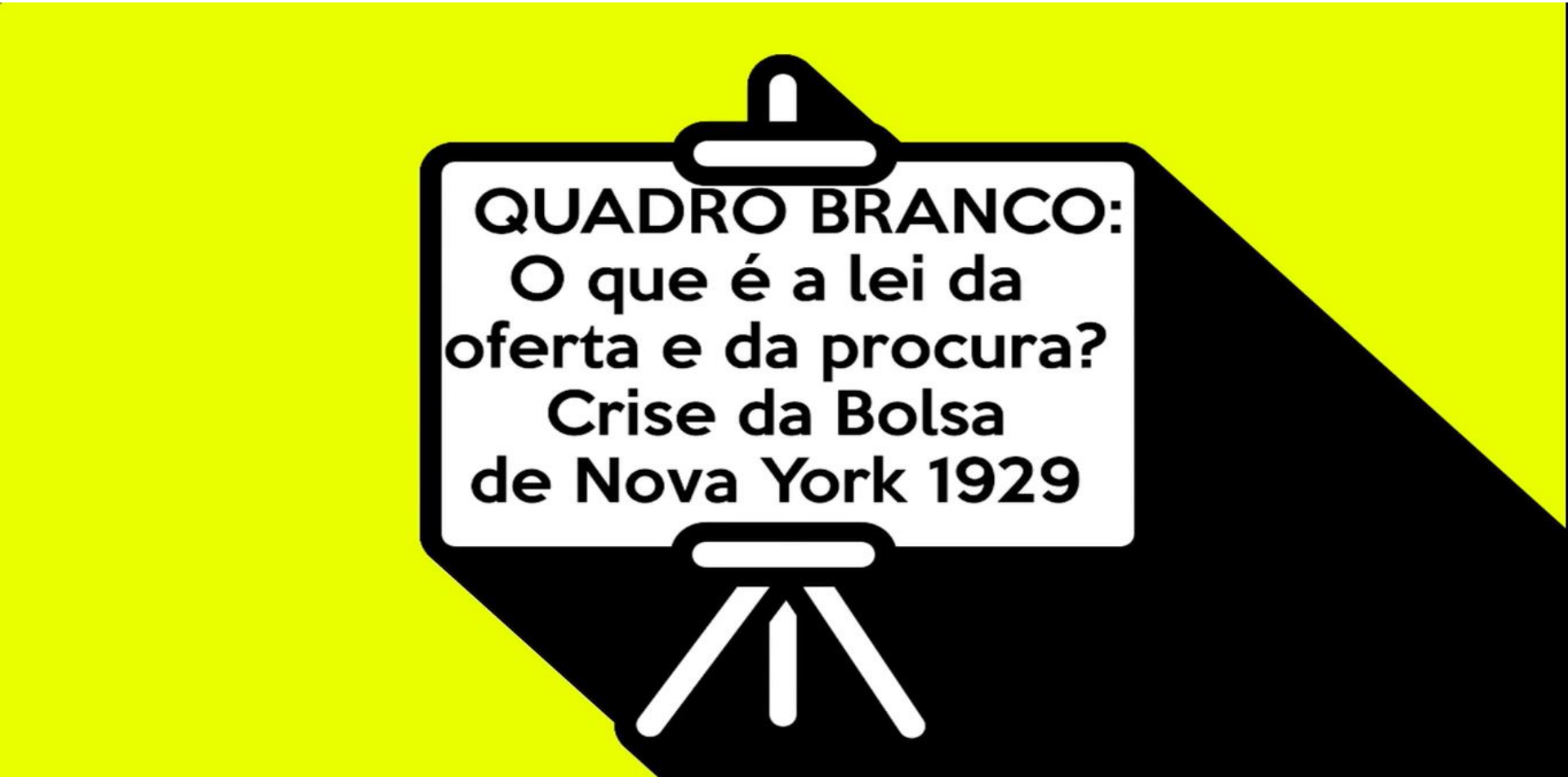
$$E_{pO} = \frac{\text{variação percentual na quantidade ofertada}}{\text{variação percentual no preço do bem}}$$

Qual foi o aprendizado de hoje?

Vídeo:

- Lei da Oferta e da procura

(https://www.youtube.com/watch?v=4bEnkjIrNzM)



Obrigado!